



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Programa e Bibliografia Edital 158/2013

Campus	Área	Pontos	Bibliografia
Bagé	Arquitetura de Computadores	<ol style="list-style-type: none">1. Arquitetura de Von Neuman.2. Sistemas de numeração.3. Álgebra booleana.4. Circuitos lógicos.5. Circuitos combinacionais.6. Representações de dados e aritmética binária.7. Unidades funcionais.8. Endereçamento.9. Instruções de máquina.10. Programação em linguagem simbólica.11. Memória: estruturas e algoritmos.12. Barramentos.13. Interfaces de entrada e saída.	<p>WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de Arquiteturas de Computadores. Bookman.</p> <p>UYEMURA, John P. Sistemas Digitais - uma abordagem integrada. Pioneira Thomson Learning.</p> <p>BROWN, Stephen; VRANESIC, Zvonko. Fundamentals of Digital Logic With VHDL Design. Mc Graw Hill.</p> <p>TOCCI, Ronald J. Sistemas Digitais. Prentice Hall do Brasil.</p> <p>MANO, M. Morris. Digital Design. Prentice Hall.</p> <p>ERCEGOVAC, Milos; LANG, Tomás; MORENO, Jaime H. Introdução aos Sistemas Digitais. Bookman.</p> <p>PATTERSON, David A.; HENESSY, John L. Organização e Projeto de Computadores: a interface hardware/software. LTC.</p> <p>MURDOCCA, Miles J.; HEURING, Vicent P. Introdução à Arquitetura de Computadores. Campus.</p> <p>STALLINGS, William. Arquitetura e Organização de Computadores. Prentice-Hall.</p> <p>WILKINSON, Barry. Computer Architecture: Design and Performance. Prentice-Hall.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>14. Arquiteturas RISC, CISC, Pipeline, arquiteturas paralelas, máquinas superescalares, superpipelines, multicore, clusters, grids, outras arquiteturas de computadores.</p>	<p>CULLER, David E.; PAL, Singh J.; GUPTA, A. Parallel Computer Architecture: a hardware/software approach. Morgan Kauffmann Publishers.</p> <p>HWANG, Kai. Advanced Computer Architecture: Parallelism, Scalability, Programming. McGraw-Hill.</p> <p>HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. Computer Architecture: A Quantitative Approach. Morgan Kaufmann Publishers.</p> <p>JOHNSON, M. Superscalar Microprocessor Design. Prentice-Hall.</p> <p>CONTE, Thomas M. Superscalar and VLIW Processors. In: ZOMAYA, Albert Y. H. (Ed.). Parallel & Distributed Computing Handbook. McGraw-Hill.</p>
<p>Bagé</p>	<p>Engenharia de Produção 1</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Papel estratégico e objetivos da produção; 2. Projeto de produtos e serviços; 3. Gestão por processos e arranjos físicos e fluxo; 4. Produção enxuta: perdas e troca rápida de ferramenta; 5. Sistemas de custos: princípios e principais métodos de alocação de custos; 6. Metodologias: Análises de postos 	<p>BATALHA, M. O. Introdução à engenharia de produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert - Administração da Produção. São Paulo-Atlas, Editora, 2RESI, Dino. Fundamentos da usinagem dos metais. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial. Petrópolis: Vozes, 1998.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



	<p>de trabalho;</p> <p>7. Carga de trabalho, fadiga e stress;</p> <p>8. Antropometria;</p> <p>9. Análise de riscos: abordagem qualitativa e quantitativa;</p> <p>10. Agentes químicos, biológicos, ergonômicos;</p> <p>11. Condições ambientais: padrões, medição e avaliação;</p> <p>12. Atividades insalubres e perigosas.</p>	<p>SOUNIS, Emílio. Manual de higiene e medicina do trabalho. 3. ed. rev. São Paulo: Ícone, 1991.</p> <p>BISSO, Ely M. Segurança do trabalho. São Paulo: Editora Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1998.</p> <p>ABRAHÃO, Julia, Introdução a ergonomia: da prática a teoria / São Paulo, SP : Edgard Blucher, 2009.</p> <p>DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia prática. São Paulo: Edgard Blücher, 2ed., 2004.</p> <p>IIDA I. Ergonomia: Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2ed., 2005.</p> <p>TILLEY, Alvin R., As medidas do homem e da mulher: fatores humanos em design / Porto Alegre: Bookman, 2005. 103 p.</p> <p>KROEMER K.H. E.; GRANDJEAN E. Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Porto Alegre: Bookman, 5ed., 2005.</p> <p>BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SANTOS, J. J. Contabilidade e análise de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ANTUNES, Junico. Sistemas de produção - Conceitos e Práticas para Projeto e Gestão da Produção Enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>OHNO, Taiichi. O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>
--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>SHINGO, Shigeo, O Sistema Toyota de Produção: do ponto de vista da engenharia de produção. Porto Alegre, Bookman, 1996.</p> <p>SHOOK, John e ROTHER, Mike. Aprendendo a Enxergar: mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar o desperdício. São Paulo: Lean Institute Brasil, 2003.</p>
Bagé	Engenharia de Produção 2	<ol style="list-style-type: none">1. Automação de Processos Industriais: Sistemas hidráulicos e Pneumáticos;2. Resultante de um Sistema de Forças Mecânicas e Cálculo de treliças;3. Processos de Fabricação: conformação mecânica; processos de usinagem; processos de soldagem;4. Elementos de Máquinas: Elementos de Fixação, Apoio, Elásticos e Transmissão;5. Ajustes e tolerâncias;6. Projeto de Fábrica e de Instalações Industriais: organização industrial, layout/arranjo físico;7. O estudo do trabalho-estudo de métodos e de tempos;8. Balanceamento de linhas de	<p>BEER, Ferdinand P., Mecânica vetorial para engenheiros: estática. 5.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.</p> <p>HIBBELER, R.C., Estática: mecânica para engenharia. 10.ed. São Paulo, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>CRUZ, Sergio da. FERRAMENTAS de Corte, Dobra e Repuxo: ESTAMPOS. São Paulo: Hemus, 2008.</p> <p>FERRARESI, Dino. Fundamentos da usinagem dos metais. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.</p> <p>WAINER, E.; BRANDI, S.D.; MELLO, F. D. H. Soldagem: processos e metalurgia. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.</p> <p>AGOSTINHO, Oswaldo Luiz. RODRIGUES, Antonio Carlos dos Santos. Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões. São Paulo: Blucher, 1977.</p> <p>CUNHA, Lamartine Bezerra da. Elementos de Máquinas. Rio de Janeiro: LTC, 2005.</p> <p>NOVASKI, Olívio. Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica. São Paulo: Blucher, 1994.</p> <p>KEELING, Ralph. GESTÃO DE PROJETOS: Uma abordagem global. São</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>produção e importância dos processos e métodos nos projetos de arranjo físico;</p> <p>9. Avaliações e riscos em um projeto;</p> <p>10. Áreas e Ferramentas de gestão de projetos;</p>	<p>Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>RABECHINI JR, Roque. O GERENTE DE PROJETOS NA EMPRESA. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>GRAY, Clifford F. GERENCIAMENTO DE PROJETOS: O processo gerencial. 4.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.</p> <p>KERZNER, Harold. GESTÃO DE PROJETOS: as melhores práticas. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>Guia PMBOK, publicado por Project Management Institute, Inc, www.pmi.org</p> <p>PRADO, Darci Santos do. PERT/CPM. Belo Horizonte: INDG, 2004.</p>
Dom Pedrito	Geomática ou Geodésia	<ol style="list-style-type: none">1. Sistema de referências geodésicos2. Métodos de levantamentos horizontais (planimetria).3. Métodos de levantamentos verticais.4. Geodésia Física.5. Levantamento Planialtimétrico.6. Compensação de Poligonais e Cálculo de áreas.7. Medição de Ângulos e Direções com Estações totais.	<p>McCormac J.; TOPOGRAFIA. 5º ed. Rio de Janeiro:LTC, 2007. 391 p.</p> <p>ABNT, Associação Brasileira de normas Técnicas: NBR13133 – Execução de levantamentos topográficos.</p> <p>ABNT. Normas de Desenho Técnico (NBR 8196, NBR 8403, NBR 10126, NBR 10068, NBR 13273)</p> <p>GEMAEL, C. Introdução ao ajustamento de observações, aplicações geodésicas, editora UFPR, 1994.</p> <p>LOCH, C.; CORDINI, J. Topografia contemporânea, planimetria, 2ª edição. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.</p> <p>MONICO, João Francisco Galera Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS - Descrição, fundamentos e aplicações.</p> <p>MOREIRA, Maurício Alves. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>8. Desenho Arquitetônico.</p> <p>9. Geometria descritiva-Método bi-projetivo mongeano.</p> <p>10. Representação cavalera.</p>	<p>Metodologias de Aplicação, 2ª Edição, 307 pag., UFV, 2003.</p> <p>NOVO, Evlyn M. L. de M. Sensoriamento Remoto -Princípios e Aplicações, 2ª edição, São Paulo : Edgard Blücher, 308 pag., 2002.</p> <p>COMASTRI, J. A.; FERRAZ, A. S. Erros nas Medições Topográficas. Viçosa: UFV, Imprensa Universitária, 1979.</p> <p>COMASTRI, J.A.; TULER, J.C. Topografia: Altimetria. Viçosa: UFV. Imprensa Universitária, 1987.</p> <p>ESPARTEL, Lélis. Curso de Topografia. Porto Alegre: Ed. Globo, 9o ed., 1954.</p> <p>FONSECA, A.A.S.; CARVALHO, A.A.; PEDROSO, G.P.; Geometria Descritiva – Noções Básicas. 3º ed. Salvador – Bahia: Ed. Quarteto, 1999.</p> <p>PESSOA, M da Conceição; SANTOS. E. de Ulisses; SILVA, A. A.; Desenho Geométrico. 3º ed. Salvador – Bahia: Ed. Quarteto 2005.</p>
<p>Itaqui</p>	<p>Ciências Sociais, Seminários e Métodos em Pesquisa</p>	<p>1. Teorias Sociológicas clássicas</p> <p>2. Sociologia Política</p> <p>3. Pensamento social brasileiro</p> <p>4. Sociologia da Religião</p> <p>5. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais</p> <p>6. Sociologia da Ciência</p>	<p>Baumann, Zygmunt. Apreendendo a pensar com a Sociologia. 1ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.</p> <p>Baumann, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias. 1ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.</p> <p>Berger, Peter. Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística. 1ª edição. Petrópolis: 1972.</p> <p>Boudon, Raymond. Tratado de Sociologia. 1ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>7. Sociologia da Administração</p> <p>8. Sociologia Econômica</p> <p>9. Sociedade de consumo e consumismo.</p> <p>10. Cultura e Ideologia</p> <p>11. Antropologia da Alimentação</p> <p>12. Métodos em Pesquisa</p>	<p>Campbell, Colin. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. 1ª edição. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>Contreras, Jesus; Garcia, Mabel. Alimentação, Sociedade e Cultura. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.</p> <p>Cuche, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. 1ª edição. Bauru: Edusc, 1999.</p> <p>Dilthey, Wilhelm. Introdução às Ciências Humanas. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2010.</p> <p>Elias, Norbert. Introdução à Sociologia. 1ª edição. Lisboa: edições 70, 2008.</p> <p>Giddens, Anthony. Em defesa da Sociologia. 1ª edição. São Paulo: Unesp, 2001. 1ª edição.</p> <p>Haguette, Maria Tereza Frota. Metodologias qualitativas na Sociologia. 12ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>Ianni, Octávio. Pensamento social no Brasil. 1ª edição. Bauru: Edusc, 2004.</p> <p>Lakatos, Eva. Sociologia da Administração. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>Mannheim, Karl. Sociologia da Cultura. 2ª edição. São Paulo: Editora perspectiva, 2001.</p> <p>Merton, Robert. Ensaio de Sociologia da Ciência. 1ª edição. São Paulo: Editora 34, 2013.</p> <p>Ortiz, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. 5ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.</p>
--	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Sell, Carlos Eduardo. Introdução à Sociologia Política: política e sociedade na modernidade tardia. 1ª edição. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>Sell, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber. 1ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>Swedberg, Richard. Sociologia econômica: hoje e amanhã. Tempo Social, 16(2), 2004, pp. 7-34.</p> <p>Willaime, Jean-Paul. Sociologia das Religiões. 1ª edição. São Paulo: Unesp, 2012.</p> <p>Boudon, Raymond. Métodos Quantitativos em Sociologia. Petrópolis: Vozes, 1971.</p> <p>Boudon, Raymond. Os Métodos em Sociologia. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>Demo, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>Asti Vera, Armando. Metodologia da pesquisa científica. 6ª edição. Porto Alegre: Globo, 1980.</p>
--	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Itaqui	Extensão Rural, Economia Rural, Comercialização, Empreendedorismo, Mercados, Marketing, Sistemas Agroindustriais, Administração e Gestão	<ol style="list-style-type: none">1. Noções de Organização Industrial2. Estratégias Agroalimentares3. Análise das Cadeias Produtivas no Brasil4. Gestão da Cadeia de Suprimentos5. Canal de Comercialização Agropecuária6. Custos e Margens de Comercialização Agropecuária7. Mercados Agropecuários8. História Agrária do país.9. Teoria da Empresa Agropecuária10. Economia Rural11. Conceitos, classificação de custo de produção e métodos de cálculo e análise de custos12. Métodos de avaliação da empresa13. Projetos e investimento agropecuários: conceito e estrutura, métodos de análise de viabilidade,	<p>BATALHA, M. O. (coord.). Gestão Agroindustrial. São Paulo, Atlas, 1997.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a administração. São Paulo, Atlas 1981 236 p.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução MENDES, J; PADILHA JUNIOR, J à Economia. São Paulo, Atlas. 2004.</p> <p>MENDES, J; PADILHA JUNIOR, J. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia brasileira contemporânea. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 659 p.</p> <p>BASTOS, Vânia Lomonaco. Para entender a economia capitalista: Noções introdutórias. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 1996. 107 p.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick et al. Manual de economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 606 p.</p> <p>WOILER, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo, Atlas, 2008. 288 p.</p> <p>LODISH, L.; MORGAN, H. L.; KALLIANPUR, A. Empreendedorismo e Marketing. Rio de Janeiro, Elsevier, 2002.</p> <p>ARAUJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. Ed. Atlas, 2005. 164p.</p> <p>PRADO Junior, Caio, História econômica do Brasil. 1. ed. São Paulo : Brasiliense, 1998. 364 p. 02</p> <p>Rezende Filho, Cyro de Barros. História econômica geral. 2. ed. São Paulo Contexto. 2005. 356 p. 02</p>
---------------	--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>rentabilidade de investimento</p> <p>14. Vantagem competitiva, análise para a competitividade: análise de mercado, recursos humanos, prática de competitividade.</p> <p>15. Conceitos e funções de marketing, modelos e métodos básicos para a organização do raciocínio estratégico e planejamento de marketing.</p>	<p>13. Rangel, Ignácio. Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 266 p.</p>
Itaqui	Linguística	<p>1. Produção textual e produção de conhecimento</p> <p>2. Atitudes e qualidades de textos persuasivos</p> <p>3. Atitudes e qualidades de textos dissertativos</p> <p>4. Atitudes e qualidades de textos descritivos</p> <p>5. Atitudes e qualidades de textos narrativos</p> <p>6. Construção de artigos científicos</p> <p>7. Construção de projetos de pesquisa</p>	<p>BASTURKMEN, Helen. Developing Courses in English for Specific Purposes. Macmillan, 2010.</p> <p>BASTURKMEN, Helen. Ideas and options in English for Specific Purposes. Rotledge, 2005.</p> <p>BELCHER, Diane D. English for Specific Purposes: theory and practice. Ann Arbor, The U. of Michigan P., 2009.</p> <p>BELCHER, Diane D.; JOHNS, Ann M.; PALTRIDGE, Brian. New directions in English for Specific Purposes Research. Ann Arbor, The U. of Michigan P., 2011. FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. Porto Alegre: s.n., 2010.</p> <p>BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. 4th Ed. White Plains, Longman, 2000.</p> <p>BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 2nd Ed. White Plains: Longman, 2001.</p> <p>CANAGARAJAH, A. Suresh. Critical academic writing and multilingual</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>8. Construção de resumos e resenhas</p> <p>9. Coesão e coerência textuais</p> <p>10. English grammar for academic purposes</p> <p>11. English vocabulary for academic purposes</p> <p>12. Reading in English for academic purposes</p> <p>13. Teaching materials for the Brazilian academic context</p> <p>14. The teaching of writing for academic purposes</p>	<p>students. Ann Arbor: The U. of Michigan P., 2005.</p> <p>CASANAVE, Christine P. Controversies in second language writing: dilemmas and decisions in research and instruction. Ann Arbor, The U. of Michigan P., 2007.</p> <p>ELLIS, Rod. The study of second language acquisition. Oxford: Oxford U. P., 1994.</p> <p>FAVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática,</p> <p>FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico. Porto Alegre: s.n, 2010.</p> <p>GUEDES, Paulo Coimbra. Da Redação à produção textual: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>KOCKH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto,</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto,</p> <p>LEDUR, Paulo Flávio. Guia prático da nova ortografia: as mudanças do acordo ortográfico. Porto Alegre: Age Editora, 2008.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MORENO, Cláudio; GUEDES, Paulo Coimbra. Curso Básico de Redação. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>MOTTA-ROTH, D. (Org.) Redação Acadêmica: princípios básicos.1. ed. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.</p> <p>MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R.. Produção textual na universidade. 1.</p>
--	--	---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2010.</p>
Itaqui	Nutrição clínica	<ol style="list-style-type: none">1. Fisiopatologia e Dietoterapia em Dislipidemias2. Fisiopatologia e Dietoterapia em Diabetes Mellitus3. Fisiopatologia e Dietoterapia em Hipertensão arterial4. Fisiopatologia e Dietoterapia em Oncologia5. Fisiologia e Dietoterapia de doenças do Sistema Renal6. Fisiologia e Dietoterapia de doenças do Sistema Gastrointestinal7. Fisiopatologia e Dietoterapia em Obesidade8. Fisiopatologia e Dietoterapia de doenças Hepáticas9. Terapia nutricional enteral10. Terapia nutricional parenteral11. Planejamento dietético e recomendações nutricionais nas	<p>CUPPARI L. Nutrição: Nutrição clínica no adulto. 2ª ed. Editora Manole, 2005, 490p.</p> <p>SOBOTKA, L. Bases da nutrição clínica. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 3ª ed. 2008.</p> <p>SHILS, M. et al. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. Rio de Janeiro: Ed. Manole, 9a. 2004.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Consenso da Sociedade Brasileira de Diabetes. Disponível em: http://www.diabetes.org.br/consensoindex.html.</p> <p>BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER (INCA). Consenso Nacional de Nutrição Oncológica. 2009.</p> <p>BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER (INCA). Consenso Nacional de Nutrição Oncológica. Volume II. 2011.</p> <p>RIELLA, M.C.; MARTINS, C.; Nutrição e o rim. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>KRAUSE, M.; MAHAN, L.K. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Ed. Rocca, 11a ed, 2005, 1242p</p> <p>WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parental na prática clínica. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		diferentes fases da vida	<p>MAGNONI, D; STEFANUTO, A. KOVACS, C. Nutrição ambulatorial em cardiologia. São Paulo: Sarvier, 2007. 361p.</p> <p>ISOSAKI, M; CARDOSO, E; OLIVEIRA, A. Manual de dietoterapia e avaliação nutricional: serviço de nutrição e dietética do Instituto do Coração. São Paulo: Atheneu, 2009.</p> <p>SILVA, S.M.C.S; MURA, J.D.P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2011. 1256p.</p>
Itaqui	Nutrição e Saúde Pública	<ol style="list-style-type: none">1. Dinâmica da transmissão de doenças e raciocínio epidemiológico2. Transições demográfica, epidemiológica e nutricional3. Política Nacional de Alimentação e Nutrição4. Segurança alimentar e nutricional5. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, funcionamento, planejamento, leis e atos normativos que o estruturam6. Desenhos de estudos epidemiológicos: tipos e características, com ênfase em epidemiologia nutricional7. O nutricionista e as ações de nutrição em saúde coletiva	<p>Almeida Filho, N; Rouquayrol, MZ. Introdução à Epidemiologia. 4a ed. Guanabara Koogan. 2006.</p> <p>Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica do SUS: Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 20 set.</p> <p>Brasil. Lei Orgânica de Segurança Alimentar Nutricional (Losan). Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional-SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União 2006; 18 set. [acessado 2013 jul 16]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. (Série B, Textos Básicos de Saúde).</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série B, Textos Básicos de Saúde).</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>8. Carências nutricionais: epidemiologia e estratégias de enfrentamento</p> <p>9. Excesso de peso e obesidade: epidemiologia, relação com doenças crônicas não-transmissíveis e estratégias de enfrentamento</p> <p>10. Humanização e integralidade do cuidado: o nutricionista e o campo da Saúde Coletiva</p>	<p>Kac, G.; Sichieri, R. Epidemiologia Nutricional. 1a ed. Fiocruz. 2008.</p> <p>Pereira, GM. Epidemiologia - Teoria e Prática. 1a ed. Guanabara Koogan. 2008.</p>
São Borja	Ciências Sociais e Humanas / Sociologia	<ol style="list-style-type: none">1. A sociologia de Comte.2. A sociologia de Émile Durkheim.3. A sociologia de Karl Marx.4. A sociologia de Marx Weber.5. O pensamento funcionalista.6. O estruturalismo contemporâneo.7. O pensamento de Merton e Parsons.8. O pensamento Marxista contemporâneo.9. O pensamento Pós-estruturalista: Habermas, Giddens,	<p>ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado. Rio de Janeiro, 1985</p> <p>BOURDIEU, Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero.</p> <p>_____. Razões práticas. sobre a teoria da ação. Campinas: Editora Papyrus</p> <p>DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2008.</p> <p>DURKHEIM, Émile. A educação moral. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal. 1979.</p> <p>_____. Vigiar e punir: nascimento das prisões. Petrópolis, RJ. Vozes. 2009.</p> <p>GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>_____. A modernidade e a identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		Foucault e Bourdieu	2010. GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988. _____. Cadernos do cárcere. V.1 Rio de Janeiro: Civilização Brasileira HABERMAS, J. O sistema das sociedades modernas. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1974 _____. teoría y estructura sociales. México: Fondo de Cultura Económica, 2002. MARX, K; ENGELS. A Ideologia Alemã. São Paulo: Editora Ática, 1999. _____. Formações econômicas pré-capitalistas. São Paulo: Paz e Terra, 2011. WEBER, Marx. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais, São Paulo: Editora Ática, 2006. _____. metodologia das ciências sociais parte I e São Paulo: 4ª ed. 2001. _____. metodologia das ciências sociais - parte II São Paulo: 3ª ed. 2001.
--	--	---------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



São Borja	Letras	<ol style="list-style-type: none">1. As concepções sobre língua e linguagem.2. A língua portuguesa no cotidiano escolar. Ensino, aprendizagem e avaliação.3. O pluralismo teórico na lingüística.4. Concepção dialógica de linguagem.5. A linguagem e a dinâmica da comunicação e texto.6. Domínio dos processos de comunicação oral e escrita.7. Princípios de textualidade: coesão e coerência textuais8. Produção de textos orais e escritos.9. Argumentação. Interpretação. Análise. Síntese.10. Concepções de pensamento, língua e aprendizagem.11. Unidades básicas do ensino de	<p>AZEREDO, José C. (Org.). Letras & comunicação: uma parceria no ensino de língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>AZEREDO, José C. (Org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2000</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1992.</p> <p>BARBISAN, L. B; FLORES, V. N. (org.). Estudos sobre enunciação, texto e discurso. Revista Letras de Hoje. Porto Alegre: EDIPUCRS. v. 36, n. 4, dez. 2001.</p> <p>BRAIT, B. (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Unicamp, 1997.</p> <p>BRONCKART, J.-P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas: Mercado de Letras: 2006.</p> <p>BRAIT, B. (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Unicamp, 1997.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>CHARAUDEAU, P. Princípios de Organização do discurso. In: _____. Grammaire du senset de l'expression. Paris: Hachette, 1992.</p> <p>CHARAUDEAU, P. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. Análise do discurso: fundamentos e práticas. Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFMG, 2001. p. 23-38.</p>
------------------	--------	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		língua e análise lingüística.	<p>CHARAUDEAU, P. Uma análise semiolingüística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p>DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>FARACO, C. A. As idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. Curitiba: Criar, 2003.</p> <p>FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice M. (Eds.). Teorias de Aquisição da Linguagem. Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2008.</p> <p>FURLANETTO, Maria Marta; BORTOLOTTI, Nelita. Ensino da língua: mudar para quê? Florianópolis: 1997.</p> <p>FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. Introdução à lingüística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2005</p> <p>FLORES, V. N. et al. Enunciação e gramática. São Paulo: Contexto, 2008</p> <p>GRAEFF, Telisa Furlanetto. Resumo de textos: em busca dos blocos semânticos e das unidades semânticas básicas. Passo Fundo: UPF, 2001.</p> <p>ORLANDI, Eni P. Análise do discurso. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Análise da Conversação. São Paulo: Editora Ática, 1999.</p>
--	--	-------------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>SGRAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos. 11. ed. São Paulo: Globo, 2003.</p> <p>VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauar. Gramática em textos. São Paulo: Moderna, 2003.</p>
São Borja	Ciência Política	<ol style="list-style-type: none">1. Abordagem comparada e Ciência Política2. Questões teóricas e metodológicas da análise comparativa3. Desenvolvimento histórico da análise comparativa4. Estudos de Política Comparada5. Enfoque teórico do federalismo6. Formação do Federalismo Brasileiro.	<p>ABRUCIO, F.L. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo: Hucitec/USP, 1998.</p> <p>BADIE, Bertrand; HERMET, Guy. Política Comparada. México: Fondo de Cultura Económica, [1990].</p> <p>BAQUERO, Marcello. Os desafios na construção de uma cultura política democrática na América Latina: Estado e partidos. In: BAQUERO, M. (org.) Cultura política e democracia - Os desafios das sociedades contemporâneas. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991.</p> <p>BAQUERO, M. (org.) Capital social, desenvolvimento sustentável e democracia na América Latina. Porto Alegre UFRGS, 2007.</p> <p>BARTOLINO, Stefano. Tiempo y Investigación Comparativa. In: MORLINO, Leonardo; SARTORI, Giovanni (orgs.). La Comparación en las Ciencias Sociales. Madrid: Alianza Editorial, 1994. pp. 105-150</p> <p>CAMARGO, A. Federalismo e identidade nacional. In: Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>COLLIER, David. El Método Comparativo: Dos Décadas de Cambios. In: MORLINO, Leonardo; SARTORI, Giovanni (orgs.). La Comparación en las Ciencias Sociales. Madrid: Alianza Editorial, 1994. pp. 51-79</p> <p>CHILCOTE, Ronald H. Teorias de Política Comparativa: a busca de um</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>paradigma reconsiderado. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997.</p> <p>FERNANDES, Antônio Sérgio Araújo. Path Dependence e os Estudos Históricos Comparados. In: BiB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica, São Paulo, número 53, 1º semestre de 2002, pp. 79-102.</p> <p>HUNTINGTON, Samuel P. A Ordem Política nas Sociedades em Mudança. São Paulo: Forense/EDUSP, 2000 [1968].</p> <p>_____. A Terceira Onda: A Democratização no Final do Século XX. São Paulo: Ática, 1994. [1991].</p> <p>MOISÉS, J. A. Os brasileiros e a democracia: bases sócio-políticas da legitimidade democrática. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>MORLINO, Leonardo. Problemas y Opciones en la Comparación. In: MORLINO, Leonardo; SARTORI, Giovanni (orgs.). La Comparación en las Ciencias Sociales. Madrid: Alianza Editorial, 1994, pp 13-28.</p> <p>PANEBIANCO, Angelo. Comparación y Explicación. In: MORLINO, Leonardo; SARTORI, Giovanni. (orgs.). La Comparación en las Ciencias Sociales. Madrid: Alianza Editorial, 1994. pp. 81-104.</p> <p>PARAMIO, Ludolfo. Agonia e morte de duas ditaduras: Espanha e Brasil. In: MOISÉS, J. A. & ALBUQUERQUE, J. A. G. Dilemas da Consolidação da democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.</p> <p>PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Susan; MANIN, Bernard (eds). Democracy, Accountability and Representation. Cambridge-UK: Cambridge University Press, 1999.</p> <p>PUTNAM, R. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna.</p>
--	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>SOUZA, C. Federalismos: teorias e conceitos revisitados. In: BIB: Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, São Paulo, ANPOCS, n. 41, 1996.</p> <p>SKOCPOL, T. Estados e Revoluções Sociais: análise comparativa da França, Rússia e China. Lisboa: Editorial Presença, 1985.</p> <p>TILLY, C. Coerção, Capital e Estados Europeus: 1990-1992. São Paulo: Edusp, 1996.</p>
São Borja	Serviço Social	<ol style="list-style-type: none">1. Acumulação capitalista, Questão Social e Serviço Social2. Ética, Direitos Humanos e Serviço Social3. Trabalho, Questão Social e Serviço Social4. Sistemas de Proteção Social, Direitos Sociais e Políticas Sociais5. Estado, Sociedade e Políticas Sociais6. Projeto Ético-político do Serviço Social7. Sujeitos sociais e movimentos sociais	<p>ALVES, Giovanni, Trabalho e Subjetividade – O espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório. São Paulo: Editora Boitempo, 2011.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho – ensaios sobre as metamorfoses do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>BARROCO, Maria Lúcia. Ética e Serviço Social – fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>_____. Ética: fundamentos sócio históricos. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no Capitalismo Tardio. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>_____.MIOTO, Regina C T. BOSCHETTI, Ivanete. SANTOS, Silvana S S. Política Social no Capitalismo – tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xama, 1996.</p> <p>COUTO, Berenice Rojas. Direito Social e a assistência social na sociedade</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>8. Políticas Públicas e Teoria Política no marxismo</p>	<p>brasileira – Uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. História dos Movimentos e Lutas Sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 6ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.</p> <p>HARVEY, David. A produção capitalista do espaço – coleção geografia e adjacências. São Paulo: Editora Annablume, 2006.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche – capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>NOGUEIRA, Marco Aurélio. Um Estado para Sociedade Civil. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>MARX, KARL. O Capital. 28ªEd. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. 14. 14.</p> <p>MARX, Karl. Contribuição à crítica da Economia Política. 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>MONTÃO, Carlos. Terceiro Setor e Questão Social – crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>NETTO, José Paulo. A construção do projeto-etico político do Serviço Social. In. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.</p> <p>POTYARA, A. P. Política Social – temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>SANTOS, Josiane Soares. Questão Social: particularidade no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.</p>
--	--	--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



<p>São Borja</p>	<p>Ciências Sociais Aplicadas/ Relações Públicas</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Política da Cultura.2. Administração e Marketing Cultural.3. Planejamento cultural e gerenciamento de projetos culturais.4. Turismo, memória e patrimônio cultural.5. Gestão de espaços culturais.6. Produção cultural e administração.7. Administração e comunicação organizacional.8. Produção cultural e as novas tecnologias digitais.9. Leis e fundos de incentivo à cultura.10. Economia da Cultura.	<p>ARGENTI, Paulo A. Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>BRANT, Leonardo. Mercado Cultural. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração, teoria processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. São Paulo, Fapesp / Iluminuras, 2004.</p> <p>MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio. Projetos culturais. São Paulo: Fazenda Arte, 1998.</p> <p>MARCHIORI, Marlene. COMUNICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: Reflexões, Processos e Práticas. São Caetano do Sul, Difusão, 2010.</p> <p>MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. G.. Teoria da Administração Geral. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</p> <p>MUYLAERT, Roberto. Marketing cultural e comunicação dirigida. São Paulo: Globo, 2000.</p> <p>NEVES, Roberto de Castro. Comunicação Empresarial integrada. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.</p> <p>NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. O mercado da cultura em tempos (pós) modernos. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2000.</p> <p>_____. Gisele M. (org.) Teorias e políticas da cultura. Salvador, EDUFBA, 2007.</p> <p>OLIVIERI, Cristiane. Cultura neoliberal: leis de incentivo como política</p>
-------------------------	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



			<p>pública de cultura. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.</p> <p>PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Turismo, memória e patrimônio cultural. São Paulo, Roca, 2004.</p> <p>REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing Cultural e financiamento da cultura. Editora Cengage Learning, São Paulo, 2009.</p> <p>RUBIM, Linda (org.). Organização e Produção da Cultura. Salvador, Edufba, 2005.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.</p>
Uruguiana	Zootecnia / Melhoramento Animal	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manejo reprodutivo (reprodução e girinagem) aplicado a Ranicultura 2. Manejo produtivo (crescimento, engorda e abate) da Ranicultura 3. Interação genótipo x ambiente e suas implicações para o melhoramento genético animal 4. Conceitos de genética de populações e de genética quantitativa aplicado 5. Procedimentos de avaliação de genética animal em programas de melhoramento genético 	<p>FABICHACK, I. Criação Racional de Rãs editora: Nobel ano: 1985</p> <p>VIEIRA, M. I. Rã touro gigante - Característica e Reprodução; Ed. Aquaroli Books, 1993, 80p.</p> <p>VAN VLECK, L. D.; POLLACK, E.J.; OLTENACU, E.A.B. Genetics for the animal science. Freeman andCompany, New York, 1987. 391p</p> <p>PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. 5a Ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2008.</p> <p>KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba:FEALQ, 2006. 367p.</p> <p>ARANA, L.V. Fundamentos de Aqüicultura. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004. 348p.</p> <p>KOCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica. Porto Alegre:</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>6. Utilização de marcadores genéticos em programas de melhoramento de animais de interesse</p> <p>7. Conceito e concepção de ciência, conceituação de Metodologia Científica e etapas na elaboração de projetos</p>	<p>Vozes, 1984.</p> <p>LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 3 ed. rev. ampl. São Paulo. Atlas. 1995. 214 p.</p>
Uruguaiana	Zootecnia / Produção Animal	<p>1. Manejo reprodutivo (reprodução e larvicultura) aplicado a Carcinicultura</p> <p>2. Manejo produtivo (crescimento e abate) da Carcinicultura</p> <p>3. Manejo produtivo (crescimento e abate) da Carcinicultura</p> <p>4. Ingredientes protéicos na alimentação de organismos aquáticos</p> <p>5. Ingredientes energéticos na alimentação de organismos aquáticos</p> <p>6. Relação proteína e energia aplicada a alimentação de organismos aquáticos</p> <p>7. Métodos de análise de alimentos</p> <p>8. Etapas na elaboração de projetos</p>	<p>ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal/Alimentação Animal. São Paulo: Nobel, 1990. 4ª ed. V2.</p> <p>ANDRIGUETTO, J.M. et al. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal. Curitiba, PR: Nobel. Revisão 2000/2001.</p> <p>BUTOLO, J.E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. Campinas: Ed. CBNA, 2002. 430p.</p> <p>HALVER, J. E.; Hardy, R. W. Fish Nutrition, Academic Press, San Diego, USA, 2002, 824p.</p> <p>KUBITZA, F.; ONO, E.A. Projetos Aquícolas: planejamento e avaliação econômica. Jundiaí: Coleção Piscicultura avançada. 2004. 79 p.</p> <p>VALENTI, W. C. Carcinicultura de água doce: Tecnologia para produção de camarões. Brasília: IBAMA, 1998, 383p.</p> <p>SILVA, D. J.; Queiroz, A. C. Análises de alimentos métodos químicos e biológicos. Viçosa: Ed. UFV, 2006, 235p.</p> <p>STEFFENS, W. Princípios Fundamentais de da Alimentacion de dos Peces. Zaragoza: Ed. Acribia S. A., 1987, 275p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		aplicados a aquicultura	VIEIRA, M. I. Camarões de água doce. Instalações caseiras comerciais industriais.1998. 110p.
--	--	-------------------------	--

Bagé, 30 de julho de 2013.

Divisão de Concursos